

Uma partícula (partícula 1), com massa de repouso m_0 e velocidade v , colide com uma outra partícula (partícula 2) de massa de repouso $2m_0$ que se encontra em repouso, resultando numa única partícula após a colisão.

- (a) (1,5 ponto) Escreva as equações de conservação que permitem o cálculo da massa de repouso M_0 e a velocidade V da partícula resultante da colisão. Deixe sua resposta em termos de v e dos demais dados do problema. Não é necessário resolver as equações.
- (b) (1,0 ponto) Considerando que a partícula incidente tem energia cinética K , calcule a velocidade v desta partícula (partícula 1) em termos de K e demais dados do enunciado. Mostre a expressão obtida se aproxima do resultado clássico no limite em que $\varepsilon \equiv K/(m_0c^2) \ll 1$.



a) Conservação do momento e energia:

Fórmulas: $\vec{p} = \frac{m_0}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} \vec{v}$ $\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$

$$K = (\gamma - 1) m_0 c^2 \quad E_R = m_0 c^2$$

$$E = \gamma m_0 c^2$$

Antes da colisão

$$P_I = \underbrace{\frac{m_0}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} v}_{P_1} + \underbrace{0}_{P_2}$$

$$E_I = \underbrace{\frac{m_0 c^2}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}}_{E_1} + \underbrace{2m_0 c^2}_{E_2}$$

Depois da colisão

$$P_F = \frac{M_0}{\sqrt{1 - \frac{V^2}{c^2}}} V$$

$$E_F = \frac{M_0}{\sqrt{1 - \frac{V^2}{c^2}}} c^2$$

Equações de conservação: $\gamma M_0 V$

$$\frac{m_0 v}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} = \frac{M_0 V}{\sqrt{1 - \frac{V^2}{c^2}}}$$

$$P_I = P_F$$

$$\frac{m_0}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} c^2 + 2m_0 c^2 = \frac{M_0}{\sqrt{1 - \frac{V^2}{c^2}}} c^2$$

$$E_I = E_F$$

$$\gamma M_0 c^2$$

b) Queremos relacionar K e v

$$K = (\gamma - 1) m_0 c^2$$

$$\gamma m_0 c^2 - m_0 c^2 = K$$

$$\gamma m_0 c^2 = K + m_0 c^2$$

$$\gamma = \frac{K + m_0 c^2}{m_0 c^2}$$

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} = \frac{K + m_0 c^2}{m_0 c^2} = \frac{K}{m_0 c^2} + 1$$

$$\frac{1}{1 - \frac{v^2}{c^2}} = \left(\frac{K}{m_0 c^2} + 1 \right)^2$$

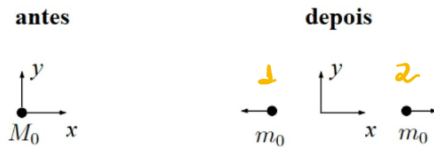
$$1 - \frac{v^2}{c^2} = \left(\frac{K}{m_0 c^2} + 1 \right)^{-2}$$

$$\frac{v^2}{c^2} = 1 - \left(\frac{K}{m_0 c^2} + 1 \right)^{-2}$$

$$v^2 = c^2 - c^2 \left(\frac{K}{m_0 c^2} + 1 \right)^{-2}$$

$$v = \left[c^2 - c^2 \left(\frac{K}{m_0 c^2} + 1 \right)^{-2} \right]^{1/2}$$

Uma partícula, de massa de repouso M_0 , inicialmente em repouso, decai produzindo duas partículas idênticas, cada uma com massa de repouso m_0 , conforme ilustrado na figura abaixo.



- (a) (1,0 ponto) Calcule a energia cinética de cada uma das partículas resultantes. Expresse sua resposta em termos de M_0 , m_0 , e c .
- (b) (1,0 ponto) Considerando que as partículas resultantes viajam na direção x , calcule o vetor velocidade de cada partícula resultante. Expresse sua resposta em termos de M_0 , m_0 , e c .
- (c) (0,5 ponto) Calcule o vetor velocidade das partículas resultantes se a massa de repouso $m_0 = 0$.

a) Da conservação do momento

$$v_1 = -v_2$$

Da conservação da energia:

$$\rightarrow M_0 c^2 = 2 m_0 \gamma c^2$$

$$E = \gamma m_0 c^2$$

$$K = (\gamma - 1) m_0 c^2$$

$$\gamma = \frac{M_0}{2m_0}$$

$$K = (\gamma - 1) m_0 c^2 = \left(\frac{M_0}{2m_0} - 1 \right) m_0 c^2$$

$$K = \left(\frac{M_0}{2m_0} - 1 \right) m_0 c^2$$

b)

$$\vec{v}_1 = \begin{bmatrix} -v \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\vec{v}_2 = \begin{bmatrix} v \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} = \gamma = \frac{M_0}{2m_0} \quad \frac{1}{1 - \frac{v^2}{c^2}} = \frac{M_0^2}{4m_0^2}$$

$$1 - \frac{v^2}{c^2} = \frac{4m_0^2}{M_0^2}$$

$$\frac{v^2}{c^2} = 1 - \frac{4m_0^2}{M_0^2}$$

$$v = \sqrt{c^2 - \frac{4m_0^2 c^2}{M_0^2}}$$

c) $m_0 = 0 \Rightarrow v = \sqrt{c^2 - 0} = c$

$$\vec{v}_1 = \begin{bmatrix} -c \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\vec{v}_2 = \begin{bmatrix} c \\ 0 \end{bmatrix}$$

Uma espaçonave viajando em linha reta no sentido positivo do eixo de coordenadas, passa por um planeta e então pela sua Lua. A velocidade da espaçonave em relação ao sistema planeta-Lua é $0,98c$. Em um certo instante de tempo, detecta-se na espaçonave um sinal de Alarme na Lua e $\Delta t = 1,10$ s mais tarde, detecta-se na espaçonave que houve uma explosão no planeta. De acordo com os ocupantes da espaçonave a distância da Lua ao planeta é $\Delta x = 4 \times 10^8$ m. **Escreva as respostas numéricas no formato inglês, com ponto (.) e não vírgula (,), a instrução é válida apenas para essa questão.**

(1) Calcule a velocidade da informação $\Delta x / \Delta t$ (em unidades de c) entre esses dois eventos (Alarme e Explosão) no referencial da espaçonave. **Expresse sua resposta até a segunda casa decimal depois da vírgula.**

(2) Calcule a velocidade da informação entre esses dois eventos (Alarme e Explosão), em unidades de c , no referencial Lua-planeta. **Expresse sua resposta até a segunda casa decimal depois da vírgula.**

Podem esses dois eventos, Alarme e explosão, exibir uma relação de causa e efeito

(3) no referencial da espaçonave?

- Não
 Sim

(4) no referencial Lua-planeta?

- Não
 Sim



Alarme : $t_1' = 0$

Explosão : $t_2' = 1,10$ s

Distância lua planeta : $\Delta x' = 4 \times 10^8$ m

a) $\frac{\Delta x'}{\Delta t'} = \frac{4 \times 10^8}{1,10} = 3,63 \times 10^8$ m/s

b) Δx é um comprimento próprio em S

$$\Delta x' = \frac{\Delta x}{\gamma}$$

$$\Delta x = \frac{1}{\sqrt{1-0,98^2}} 4 \times 10^8 \text{ m}$$

$$\rightarrow \begin{cases} x' = \gamma(x - ut) \\ y' = y \\ z' = z \\ t' = \gamma\left(t - \frac{ux}{c^2}\right) \end{cases}$$

$$x = \gamma(x' + ut')$$

$$t = \gamma\left(t' + \frac{ux'}{c^2}\right) \leftarrow$$

$$\left\{ \begin{aligned} t_1 &= \gamma\left(0 + \frac{u \times 0}{c^2}\right) \\ t_2 &= \gamma\left(1,1 + \frac{u \times 4,0 \times 10^8}{c^2}\right) \end{aligned} \right.$$

$$\Delta t = \gamma\left(1,1 + \frac{u \times 4,0 \times 10^8}{c^2}\right)$$

$$\frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{\cancel{\gamma} 4 \times 10^8}{\cancel{\gamma} \left(1,1 + \frac{0,98 \times 4,0 \times 10^8}{c} \right)} = \frac{4 \times 10^8}{1,1 + \frac{0,98 \times 4,0 \times 10^8}{c}}$$

Outra opção

$$v_x' = \frac{\Delta x'}{\Delta t'} = 3,63 \times 10^8$$

Usamos a transformação de Lorentz p/ velocidade

$$v_x = \frac{v_x' + u}{1 + \frac{v_x' u}{c^2}} = \frac{3,63 \times 10^8 + 0,98c}{1 + \frac{3,63 \times 10^8 \times 0,98c}{c^2}}$$

Uma nave espacial parte da Terra com velocidade u em direção a uma estação espacial que se encontra a uma distância d da Terra. No instante em que atinge a estação, a espaçonave emite um sinal luminoso na direção da Terra. Segundo o comandante da espaçonave, qual é o intervalo de tempo entre a emissão e a chegada desse sinal à Terra?

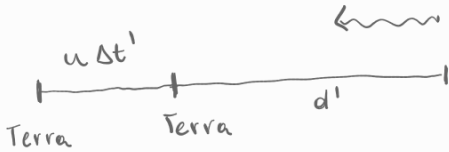
- a. $\Delta t' = \frac{c}{d} \sqrt{\frac{1+\frac{u}{c}}{1-\frac{u}{c}}}$
- b. $\Delta t' = \frac{c}{d} \sqrt{1 - \frac{u^2}{c^2}}$
- c. $\Delta t' = \frac{d}{c} \sqrt{1 - \frac{u^2}{c^2}}$
- d. $\Delta t' = \frac{d}{c} \sqrt{\frac{1-\frac{u}{c}}{1+\frac{u}{c}}}$
- e. $\Delta t' = \frac{d}{c} \sqrt{\frac{1+\frac{u}{c}}{1-\frac{u}{c}}}$



$$d = c \Delta t \quad \Delta t = \frac{d}{c}$$

no referencial S'

$$d' = \frac{d}{\gamma}$$



$$c \Delta t' = d' + u \Delta t'$$

$$(c - u) \Delta t' = d'$$

$$\Delta t' = \frac{d'}{c - u} = \frac{d \sqrt{1 - \frac{u^2}{c^2}}}{c - u}$$

$$= \frac{d}{c} \frac{\sqrt{c^2 - u^2}}{c - u} = \frac{d}{c} \frac{\sqrt{c - u} \sqrt{c + u}}{c - u}$$

$$= \frac{d}{c} \frac{\sqrt{c + u}}{\sqrt{c - u}}$$

$$\Delta t' = \frac{d}{c} \frac{\sqrt{c + u}}{\sqrt{c - u}}$$

(1) Um evento ocorre no ponto x_A sobre o eixo x e 10^{-6} s mais tarde um outro evento ocorre no ponto x_B , tal que $x_A - x_B = 600m$, quando visto de S . É possível que estes dois eventos apareçam simultaneamente em um outro referencial S' , movendo-se paralelamente ao eixo x ?

- Não.
 Sim.

(2) Considere duas cidades C_1 e C_2 que, segundo um observador na superfície da terra, estão separadas por uma distância de $500Km$. Um observador terrestre observa dois eventos simultâneos E_1 e E_2 que ocorrem nas cidades C_1 e C_2 respectivamente. Uma aeronave viaja de C_1 para C_2 com velocidade de $\frac{12}{13}c$. Qual é a diferença de tempo entre os dois eventos para um observador na aeronave? Escreva sua resposta com uma casa decimal em unidades de $10^{-3}s$.

1) Calculamos o intervalo:

$$\begin{aligned} s_{AB}^2 &= (x_A - x_B)^2 - c(t_A - t_B)^2 \\ &= 600^2 - 3 \times 10^8 \times (10^{-6})^2 \\ &= 600^2 - 3 \times 10^8 \times 10^{-12} = 600^2 \end{aligned}$$

$s_{AB}^2 > 0$ Intervalo do tipo espaço ocorrem simultaneamente em algum referencial

$$\frac{\Delta x}{\Delta t} > c \Rightarrow \text{tipo espaço}$$

2) Usamos transformação de Lorentz

$$\begin{aligned} t_A &= 0 & t_B &= 0 \\ x_A &= 0 & x_B &= 500 \end{aligned}$$

$$\begin{cases} x' = \gamma(x - ut) \\ y' = y \\ z' = z \\ t' = \gamma\left(t - \frac{ux}{c^2}\right) \end{cases}$$

$$\begin{aligned} x'_A &= \gamma(x_A - ut_A) = 0 \\ t'_A &= \gamma\left(t_A - \frac{ux_A}{c^2}\right) = 0 \\ x'_B &= \gamma(x_B - ut_B) = \gamma x_B \\ t'_B &= \gamma\left(t_B - \frac{ux_B}{c^2}\right) = \\ &= -\gamma \frac{u \cdot 500}{c^2} \end{aligned}$$

$$x'_B = \frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{12}{13}\right)^2}} \times 500$$

$$t'_B = -\frac{1}{\sqrt{1 - \left(\frac{12}{13}\right)^2}} \times \frac{\frac{12}{13} \times 500}{3 \times 10^8}$$

37.35 a) Em que porcentagem a sua massa de repouso aumenta quando você sobe 30 m até o topo de um edifício de dez andares? Você percebe esse aumento? Explique. b) Em quantos gramas a massa de uma mola de 12,0 g com uma constante de 200 N/cm varia quando você a comprime em 6,0 cm? A massa aumenta ou diminui? Você notaria a variação na massa, se estivesse segurando a mola? Explique.

a) $E_R = m_0 c^2$

h
h:0

E_R aumentar

$$E_R^i + m_0 g h$$

$$m_0 c^2 + m_0 g h = M_0 c^2$$

$$M_0 = m_0 + \dots \times 10^{-13}$$

37.11 Por que somos bombardeados por múons? Múons são partículas subatômicas instáveis que sofrem decaimento e se transformam em elétrons com uma vida média de $2,2 \mu\text{s}$. Eles são gerados quando raios cósmicos bombardeiam as camadas superiores da atmosfera, a cerca de 10 km acima da superfície da Terra, e deslocam-se com uma velocidade muito próxima à da luz. O problema que gostaríamos de discutir é por que vemos múons na superfície da Terra. a) Qual é a maior distância que um múon poderia percorrer durante a sua vida média de $2,2 \mu\text{s}$? b) De acordo com

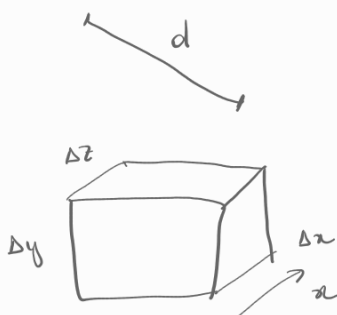
a sua resposta à parte (a), seria de imaginar que os múons nunca chegam à superfície. Mas a vida média de $2,2 \mu\text{s}$ é medida no sistema do múon, e múons se movem muito rápido. A uma velocidade de $0,999c$, qual é a vida média de um múon em referência a um observador em repouso na Terra? Que distância o múon percorreria nesse tempo? Esse resultado explica por que encontramos múons em raios cósmicos? c) Do ponto de vista do múon, ele continua vivendo apenas durante $2,2 \mu\text{s}$, então como ele alcança o solo? Qual é a densidade dos 10 km de atmosfera que o múon precisa atravessar, em relação ao múon? Está claro agora como o múon consegue chegar ao solo?

a) $D = c \Delta t = 3 \times 10^8 \times 2,2 \times 10^{-6} \text{ s} = 6,6 \times 10^2 \text{ m}$

b) $\Delta t = \gamma \Delta t_0 = \frac{1}{\sqrt{1-0,999^2}} \times 2,2 \times 10^{-6} \text{ s}$

$D_T = \frac{1}{\sqrt{1-(0,999)^2}} \times 2,2 \times 10^{-6} \times 0,999c \approx 15 \text{ km}$

c)



$d' = \frac{d}{\gamma} = 10 \text{ km} \times \sqrt{1-(0,999)^2}$

$\rho = \frac{M}{V} = \frac{M}{\delta \Delta x \Delta y \Delta z}$

$\rho_n = \frac{\rho_T}{\gamma}$